



BOLETIM DO COMANDO-GERAL

Órgão oficial de publicação dos atos da Corporação conforme LC nº 190, de 04 de abril de 2014.

BOLETIM DO COMANDO - GERAL – SUPLEMENTO I

Nº 092

CAMPO GRANDE – MS, QUARTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2020

20 PÁGINAS

PORTARIA Nº 045/20-PM3, DE 12 DE MAIO DE 2020

*Institui o Procedimento Operacional Padrão – POP **Primeira Intervenção em Ocorrências Rurais/Hostis de Baixo Potencial** no âmbito da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências.*

O COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, II, IV e VIII do art. 10 da Lei Complementar nº 190, de 04 de abril de 2014.

Considerando a importância em padronizar a atuação da Polícia Militar durante **Primeira Intervenção em Ocorrências Rurais/Hostis de Baixo Potencial**;

Considerando a necessidade de atualização de Procedimentos visando a eficiência, a eficácia e a efetividade do serviço policial militar;

RESOLVE:

Art. 1º Homologar o Procedimento Operacional Padrão **Primeira Intervenção em Ocorrências Rurais/Hostis de Baixo Potencial**, tornado público através do BCG nº 217, de 26 de novembro de 2018, com as devidas **revisões** feitas pela 3ª Seção do Estado Maior da PMMS;

Art. 2º Instituir no âmbito da Polícia Militar o Procedimento Operacional Padrão (POP) **Primeira Intervenção em Ocorrências Rurais/Hostis de Baixo Potencial**;

Art. 3º Determinar que os Grandes Comandos da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, juntamente com a Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa da Corporação realizem a capacitação dos Policiais Militares no âmbito das unidades e subunidades no que diz respeito ao referido POP;

Art. 4º Determinar que após a capacitação os Grandes Comandos da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul fiscalizem o efetivo no que diz respeito as aplicações do POP em questão;

Art. 5º O prazo para finalizar a capacitação será de 120 (cento e vinte) dias a contar da publicação desta Portaria;

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação revogando os dispositivos em contrário.

Campo Grande/MS, 12 de maio de 2020.

WALDIR RIBEIRO ACOSTA – CORONEL QOPM

Comandante-Geral da PMMS

Mat. 38837021



3ª SEÇÃO DO ESTADO MAIOR GERAL DA PMMS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/ HOSTIS DE BAIXO POTENCIAL

MAPA DEMONSTRATIVO DO PROCESSO	
2.05	
NOME DO PROCESSO: PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/ HOSTIS DE BAIXO POTENCIAL	
MATERIAL NECESSÁRIO	
1. Uniforme operacional. 2. Revólver ou pistola PT com seus respectivos carregadores (Rev.-02 e PT.-03). 3. Algemas com a chave. 4. Colete balístico. 5. Apito. 6. Caneta. 7. Lanterna pequena. 8. Folhas de anotações (bloco ou agenda de bolso). 9. Rádio portátil, móvel ou estação fixa. 10. Bastão/tonfa ou cassetete. 11. Canivete multiuso. 12. Luvas descartáveis. 13. Guia da cidade. 14. Bússola e/ou GPS.	
ETAPAS	PROCEDIMENTOS
Adoção de Medidas Específicas.	1. Aproximação
	2. Preservação de vestígios
	3. Solicitação de apoio
	4. Cerco policial
	5. Busca e captura em ambiente rural/hostil
	6. Encerramento da ocorrência

ASPECTOS GERAIS

Finalidade

O presente processo tem por finalidade estabelecer a padronização da metodologia do atendimento de ocorrências em ambientes rurais no âmbito da Polícia Militar visando disciplinar e harmonizar o emprego dos recursos disponíveis.

Definições

1. BOPE – Batalhão de Operações Policiais Especiais da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul.

2. AMBIENTE RURAL – Ambiente com predominância vegetal, nativa ou não, que possibilite a ocultação de algum infrator da lei. Poderá ocorrer próximo ou nas imediações de uma área urbana, como por exemplo: Reserva de preservação ambiental, grandes terrenos cobertos por vegetação dentro da cidade, dentre outros.

3. AMBIENTE HOSTIL – Ambiente inóspito; ou que consideramos rústico, em que necessite adaptação ao terreno para operar em condições relativamente seguras; ou ambiente em que se tem uma força de resistência ao poder estatal.

Conceitos


1. Ocorrência Rural/Hostil de Baixo Potencial - Uma ocorrência em ambiente Rural/Hostil para ser classificada como BAIXO POTENCIAL deverá ter como características os seguintes critérios:

1.1 Situações mais corriqueiras em que criminosos estão ou possivelmente estão em ambiente rural, geralmente como meio de fuga de uma ação de repressão policial.

1.2 O potencial de fogo utilizado pelo(s) criminoso(s) é (são) inferior(es) ao(s) da(s) equipe(s) policial(is) de policiamento ordinário.

1.3 Não há informações de emprego de fuzil por parte do(s) criminoso(s).

Neste tipo de ocorrência a tropa ordinária poderá decidir pela entrada ou não em ambiente rural. Se optar por não adentrar, deverá acionar a tropa especializada (BOPE/PMMS) para o atendimento específico. Este assunto que trataremos neste POP.

 PMMS	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/ HOSTIS DE BAIXO POTENCIAL	PROCESSO: 2.05
		PADRÃO: 2.05.01
		ESTABELECIDO EM: 24/07/2017
NOME DO PROCEDIMENTO: APROXIMAÇÃO RESPONSÁVEL: Comandante da Equipe Policial.		REVISADO EM: 11/05/2020
ATIVIDADES CRÍTICAS		
<ul style="list-style-type: none">1. Coleta de dados da ocorrência.2. Posicionamento da guarnição e da viatura policial.3. Manter a segurança da guarnição durante os atos de aproximação.		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
<ul style="list-style-type: none">1. Parar a viatura a pelo menos 50m do local em que houve perda de contato ou indício de entrada em área rural pelos criminosos;2. Manter sigilo de luzes e ruídos quando do deslocamento a pé;3. Deslocar a pé com cautela até ponto necessário para realizar o isolamento;4. Manter a segurança da guarnição durante os atos da aproximação.		
POSSIBILIDADES DE ERRO		
<ul style="list-style-type: none">1. Falta de segurança na aproximação;2. Emitir luzes e ruídos denunciando o exato local da guarnição policial.		
RESULTADOS ESPERADOS		
<ul style="list-style-type: none">1. Que a guarnição policial consiga reunir, se possível, características dos criminosos que empreenderam fuga e do local dos fatos.		
AÇÕES CORRETIVAS		
<ul style="list-style-type: none">1. Se a ocorrência tem histórico de confronto armado, aproximar somente com o apoio de outras guarnições policiais;2. Se houver mais de um ponto de indício, preservar o mais próximo. No entanto se duas equipes estiverem no atendimento desta ocorrência, cada guarnição aproximar-se-á de um indício.		
REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES		
P766p Polícia Militar de Goiás. Procedimento Operacional Padrão: POP / Polícia Militar de Goiás. 3 ed. – Goiânia: PMGO, 2010. 346 p.; il. ISBN: 978-85-63793-00-3 I.		

Polícia Militar de Goiás – Procedimento 2. Policiamento Ostensivo - Procedimento. CDU: 356.35(817.3)(083).

Manual de Conduta de Patrulha da Polícia Militar do estado de São Paulo. Manual de Prática Policial Vol. 1; Polícia Militar de Minas Gerais; disponível em: http://www.errogrupo.com.br/v4/pt/wp-content/uploads/2013/07/Manual-de-pr%C3%A1tica-policial-Resolucao_3664.pdf – acessado em 16 de outubro de 2017.

Técnicas de polícia ostensiva da PMPB:

https://cfsdbpm3.files.wordpress.com/2012/09/doutrina_e_pratica_de_policiamento_ostensivo.pdf


Preservação de local de crime:

http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8451 – acessado em 16/10/2017.

ELABORADOR:	APROVADO:
VINÍCIUS DE SOUZA ALMEIDA – CAP QOPM. ROGER FABIEN PEREIRA BORGES – 2º SGT QPPM. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS ARAGAKI – 3º SGT QPPM.	Paulo Rogério de Carvalho Silva – Cel QOPM Chefe do Estado-Maior Geral da PMMS Mat. 78285021
REVISADO POR:	APROVADO:
Equipe da 3ª Seção do Estado Maior Geral da PMMS.	<hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:	DIFUSÃO:
Formatação conforme Manual de elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) da PMMS e alteração do número do processo.	PÚBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS:	


INDÍCIO: Modificação do ambiente natural. Poderá ser provocado por ações meteorológicas, ou por seres vivos.

VESTÍGIO: Indicação de que um humano passou pelo ambiente, não necessariamente a(s) pessoa(s) procurada(s).


 PMMS	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/ HOSTIS DE BAIXO POTENCIAL	PROCESSO: 2.05
		PADRÃO: 2.05.02
		ESTABELECIDO EM: 24/07/2017
NOME DO PROCEDIMENTO: PRESERVAÇÃO DE INDÍCIOS RESPONSÁVEL: Comandante da Equipe Policial.		REVISADO EM: 11/05/2020
ATIVIDADES CRÍTICAS		
1. Identificação do ponto de fuga. 2. Manter as evidências inalteradas. 3. Manter a segurança da equipe.		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
1. Identificar, se possível, o local de abandono do veículo ou último vestígio deixado pelos criminosos; 2. Identificar as possíveis ameaças à segurança da equipe; 3. Realizar o isolamento da área ao redor dos indícios/vestígios localizados; 4. Proibir a aproximação de qualquer pessoa, policial ou não, ao ponto do último indício/vestígio; 5. Sendo estritamente necessária a manipulação do veículo localizado, deverá ser realizada apenas por um policial, devendo ainda enumerar os locais que foram violados e ainda, utilizar luvas para a preservação de evidências, violando apenas um lado do veículo, se possível; 6. Aproximar do veículo para qualquer intervenção, escolhendo uma rota que não possua outros vestígios, retornando pelo mesmo itinerário.		
POSSIBILIDADES DE ERRO		
1. Tentar adentrar a mata para localização dos criminosos sem planejamento prévio; 2. Manipular desnecessariamente o veículo ou objetos localizados; 3. Contaminar os vestígios no ponto da fuga; 4. Apagar vestígios no local da ocorrência; 5. Realizar um isolamento ineficaz; 6. Expor a equipe a riscos inerentes à peculiaridade da ocorrência.		

RESULTADOS ESPERADOS	
1. Manter a segurança da equipe; 2. Realizar o isolamento de forma eficaz; 3. Preservar os indícios encontrados no local da fuga; 4. Evitar a manipulação dos veículos ou objetos localizados.	
AÇÕES CORRETIVAS	
1. Não adentrar à mata, sem planejamento prévio; 2. Manipular o veículo ou objetos localizados somente quando necessário para a preservação da vida de pessoas feridas, localizadas no interior destes; 3. Permanecer no local dos indícios/vestígios com a maior brevidade possível; 4. Lançar mão de recursos necessários para a confecção dos isolamentos; 5. Estar munido de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e, armamento potente para fazer frente a qualquer ameaça que possa ocorrer no momento do isolamento.	
REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES	
P766p Polícia Militar de Goiás. Procedimento Operacional Padrão: POP / Polícia Militar de Goiás. 3 ed. – Goiânia: PMGO, 2010. 346 p. ; il. ISBN: 978-85-63793-00-3 I. Polícia Militar de Goiás – Procedimento 2. Policiamento Ostensivo - Procedimento. CDU: 356.35(817.3)(083) Manual de Conduta de Patrulha da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Manual de Prática Policial Vol. 1; Polícia Militar de Minas Gerais; disponível em: http://www.errogrupo.com.br/v4/pt/wp-content/uploads/2013/07/Manual-de-pr%C3%A1tica-policial-Resolucao_3664.pdf – acessado em 16 de outubro de 2017. Técnicas de policia ostensiva da PMPB; https://cfsdbpm3.files.wordpress.com/2012/09/doutrina_e_pratica_de_policiamento_ostensivo.pdf Preservação de local de crime: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8451 – acessado em 16/10/2017.	
ELABORADOR:	APROVADO:
VINÍCIUS DE SOUZA ALMEIDA –CAP QOPM. ROGER FABIEN PEREIRA BORGES – 2º SGT QPPM. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS ARAGAKI – 3º SGT QPPM.	Paulo Rogério de Carvalho Silva – Cel QOPM Chefe do Estado-Maior Geral da PMMS Mat. 78285021


REVISADO POR:	APROVADO:
Equipe da 3ª Seção do Estado Maior Geral da PMMS.	<div style="text-align: center;"> <hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021 </div>
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:	DIFUSÃO:
Formatação conforme Manual de elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) da PMMS e alteração do número do processo.	PÚBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS:	

 PMMS	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/ HOSTIS DE BAIXO POTENCIAL	PROCESSO: 2.05
		PADRÃO: 2.05.03
		ESTABELECIDO EM: 24/07/2017
NOME DO PROCEDIMENTO: SOLICITAÇÃO DE APOIO RESPONSÁVEL: Comandante da Equipe Policial.		REVISADO EM: 11/05/2020
ATIVIDADES CRÍTICAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Permanecer no local caso haja tocado nos vestígios. 2. Certificar-se de que haja viaturas em ronda pela área de fuga. 3. Manter a segurança da equipe. 		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Solicitar apoio de equipe especializada do Batalhão de Operações Policiais Especiais – BOPE, a critério do comandante da guarnição policial; 2. Providenciar o cerco da área utilizando todo efetivo de serviço disponível quando possível, preservando todos os indícios e vestígios deixados pelos infratores, inclusive veículos; 3. Não adentrar na área supostamente invadida pelos criminosos, caso o comandante opte pelo acionamento da equipe especializada; 4. Ao decidir por não solicitar apoio especializado do BOPE, o comandante deverá avaliar a validade de risco quanto ao efetivo que dispõe e solicitar outras viaturas para o auxílio no cerco, devendo avaliar a capacidade técnica da equipe em realizar Busca e Captura em Ambiente Rural/Hostil, conforme procedimento nº 4 deste POP; 5. A solicitação de apoio poderá se estender a outras unidades da PMMS de cidades adjacentes a do fato, para auxílio no cerco; 6. Coletar o máximo de informações sobre características, quantidade de criminosos, tipo de arma, vestimentas e demais detalhes que se façam necessários às buscas. 		
POSSIBILIDADES DE ERRO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar o acionamento do BOPE e contaminar indícios/vestígios com a manipulação desnecessária no veículo ou nos objetos localizados; 2. Não dar início à confecção do cerco policial; 3. Acionar o BOPE e abandonar o local com a chegada das equipes; 4. Expor a equipe a riscos desnecessários, inerentes à peculiaridade da ocorrência. 		
RESULTADOS ESPERADOS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o foragido cercado e homiziado na mata até a chegada do BOPE; 2. Evitar que o suspeito consiga apoio para fuga através de resgate; 3. Preservação do local e dos objetos para possível avaliação da equipe do BOPE. 		

AÇÕES CORRETIVAS	
1. A solicitação de apoio do BOPE garantirá de imediato a orientação sobre o que fazer no local da ocorrência; 2. Possuir em anotação todos os telefones para o acionamento do BOPE.	
REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES	
P766p Polícia Militar de Goiás. Procedimento Operacional Padrão: POP / Polícia Militar de Goiás. 3 ed. – Goiânia: PMGO, 2010. 346 p. ; il. ISBN: 978-85-63793-00-3 I. Polícia Militar de Goiás – Procedimento 2. Policiamento Ostensivo - Procedimento. CDU: 356.35(817.3)(083) Manual de Conduta de Patrulha da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Manual de Prática Policial Vol. 1; Polícia Militar de Minas Gerais; Disponível em: http://www.errogrupo.com.br/v4/pt/wp-content/uploads/2013/07/Manual-de-pr%C3%A1tica-policial-Resolucao_3664.pdf – acessado em 16 de outubro de 2017. Técnicas de policia ostensiva da PMPB; https://cfsdbpm3.files.wordpress.com/2012/09/doutrina_e_pratica_de_policiamento_ostensivo.pdf Preservação de local de crime: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8451 – acessado em 16/10/2017.	
ELABORADOR:	APROVADO:
VINÍCIUS DE SOUZA ALMEIDA – CAP QOPM. ROGER FABIEN PEREIRA BORGES – 2º SGT QPPM. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS ARAGAKI – 3º SGT QPPM.	Paulo Rogério de Carvalho Silva – Cel QOPM Chefe do Estado-Maior Geral da PMMS Mat. 78285021
REVISADO POR:	APROVADO:
Equipe da 3ª Seção do Estado Maior Geral da PMMS.	_____ Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:	DIFUSÃO:
Formatação conforme Manual de elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) da PMMS e alteração do número do processo.	PÚBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS:	

 PMMS	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/ HOSTIS DE BAIXO POTENCIAL	PROCESSO: 2.05
		PADRÃO: 2.05.04
		ESTABELECIDO EM: 24/07/2017
NOME DO PROCEDIMENTO: CERCO POLICIAL RESPONSÁVEL: Comandante da Equipe Policial.		REVISADO EM: 11/05/2020
ATIVIDADES CRÍTICAS		
1. Calcular a distância do cerco. 2. Posicionar as guarnições com viatura policial, conforme doutrina.		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
1. Realizar cerco na extensão da via em que se deu o abandono do veículo ou último indício/vestígio encontrado de entrada na mata por parte dos criminosos, e ainda, nas estradas vicinais, quando possível, que dão acesso à via da ocorrência; 2. Para cálculo da distância do cerco, deverá ser adotado o seguinte critério: 4km para a primeira hora de ocorrência, aumentando o raio do cerco em 2km para cada hora transcorrida; 3. Abordar os veículos e pessoas que circulam na zona de confinamento; 4. Visitar chácaras e fazendas na zona de confinamento, informando da ocorrência e solicitando que liguem 190 caso tenham alguma notícia sobre o fato.		
POSSIBILIDADES DE ERRO		
1. Deixar de realizar cerco com o cálculo de distância necessário; 2. Não realizar visitas nas chácaras e fazendas; 3. Não utilizar sinais sonoros e visuais durante o cerco; 4. Não acreditar no sucesso da ocorrência, que por vezes pode demorar mais de 48h; 5. Não manter o cerco durante toda a ocorrência, ou seja, até o desfecho.		
RESULTADOS ESPERADOS		
1. Manter o(s) criminoso(s) dentro da mata.		
AÇÕES CORRETIVAS		
1. Calcular a distância do cerco corretamente; 2. Realizar visitas nas chácaras e fazendas próximas; 3. Utilizar sinais sonoros e luminosos; 4. Manter o cerco até o encerramento da ocorrência.		

REFERÊNCIAS, DOCTRINAS E LEGISLAÇÕES	
<p>P766p Polícia Militar de Goiás. Procedimento Operacional Padrão: POP / Polícia Militar de Goiás. 3 ed. – Goiânia: PMGO, 2010. 346 p. ; il. ISBN: 978-85-63793-00-3 I. Polícia Militar de Goiás – Procedimento 2. Policiamento Ostensivo - Procedimento. CDU: 356.35(817.3)(083)</p> <p>Manual de Conduta de Patrulha da Polícia Militar do Estado de São Paulo.</p> <p>Manual de Prática Policial Vol. 1; Polícia Militar de Minas Gerais; Disponível em: http://www.errogrupo.com.br/v4/pt/wp-content/uploads/2013/07/Manual-de-pr%C3%A1tica-policial-Resolucao_3664.pdf – acessado em 16 de outubro de 2017.</p> <p>Técnicas de policia ostensiva da PMPB; https://cfsdbpm3.files.wordpress.com/2012/09/doutrina_e_pratica_de_policiamento_ostensivo.pdf</p> <p>Preservação de local de crime:</p> <p>http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8451 – acessado em 16/10/2017.</p>	
ELABORADOR:	APROVADO:
<p>VINÍCIUS DE SOUZA ALMEIDA – CAP QOPM.</p> <p>ROGER FABIEN PEREIRA BORGES – 2º SGT QPPM.</p> <p>CARLOS ALBERTO DOS SANTOS</p> <p>ARAGAKI – 3º SGT QPPM</p>	<p>Paulo Rogério de Carvalho Silva – Cel QOPM</p> <p>Chefe do Estado-Maior Geral da PMMS</p> <p>Mat. 78285021</p>
REVISADO POR:	APROVADO:
<p>Equipe da 3ª Seção do Estado Maior Geral da PMMS.</p>	<p>Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM</p> <p>Comandante-Geral da PMMS</p> <p>Mat. 38837021</p>
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:	DIFUSÃO:
<p>Formatação conforme Manual de elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) da PMMS e alteração do número do processo.</p>	<p>PÚBLICO INTERNO</p>
ESCLARECIMENTOS:	
<p>O cerco tratado nesse POP é dinâmico, devendo as viaturas circular pela zona de confinamento, utilizando sinais luminosos e sonoros.</p> <p>ZONA DE CONFINAMENTO: Raio compreendido entre o último indício/vestigio e, a distância calculada do cerco, conforme o tempo da ocorrência.</p>	

 PMMS	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/ HOSTIS DE BAIXO POTENCIAL	PROCESSO: 2.05
		PADRÃO: 2.05.05
		ESTABELECIDO EM: 24/07/2017
NOME DO PROCEDIMENTO: BUSCA E CAPTURA EM AMBIENTE HOSTIL RESPONSÁVEL: Comandante da Equipe Policial.		REVISADO EM: 11/05/2020
ATIVIDADES CRÍTICAS		
1. Deslocamento orientado. 2. Identificar indícios/vestígios. 3. Manter sigilo da equipe durante progressão em mata. 4. Manter segurança em todas as direções.		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
1. Identificar os indícios/vestígios; 2. Reunir equipe policial com número de integrantes entre 4 e 8 policiais; 3. Um membro da equipe deverá anotar o azimuth de entrada e/ou marcar no GPS o ponto de entrada; 4. Comunicar via rádio, que a guarnição estará adentrando a mata, para que nenhuma outra equipe adentre; 5. Adentrar a mata seguindo indícios/vestígios e/ou realizando busca, procurando o(s) criminoso(s), mantendo sigilo de luzes e ruídos; 6. Deslocar a pé com cautela, sempre com movimentos lentos e nunca durante a noite. 7. Manter a segurança da guarnição em todas as direções; 8. Manter contato visual dos policiais mais próximos quando do deslocamento; 9. Ao localizar o(s) criminoso(s), realizar voz de abordagem policial, conforme POP específico.		
POSSIBILIDADES DE ERRO		
1. Emitir luzes e ruídos denunciando o exato local da guarnição policial; 2. Deslocar sem orientação; 3. Adentrar a mata com menos de 4 e mais que 8 integrantes policiais; 4. Não manter segurança em todas as direções; 5. Deslocar durante a noite.		
RESULTADOS ESPERADOS		
1. Encontrar o(s) criminoso(s) e realizar abordagem policial.		

AÇÕES CORRETIVAS	
1. Manter sigilo de luzes e ruídos; 2. Deslocar orientado; 3. Adentrar a mata com o número correto de integrantes; 4. Manter segurança em todas as direções; 5. Não deslocar a noite.	
REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES	
P766p Polícia Militar de Goiás. Procedimento Operacional Padrão: POP / Polícia Militar de Goiás. 3 ed. – Goiânia: PMGO, 2010. 346 p. ; il. ISBN: 978-85-63793-00-3 I. Polícia Militar de Goiás – Procedimento 2. Policiamento Ostensivo - Procedimento. CDU: 356.35(817.3)(083) Manual de Conduta de Patrulha da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Manual de Prática Policial Vol. 1; Polícia Militar de Minas Gerais; Disponível em: http://www.errogrupo.com.br/v4/pt/wp-content/uploads/2013/07/Manual-de-pr%C3%A1tica-policial-Resolucao_3664.pdf – acessado em 16 de outubro de 2017. Técnicas de policia ostensiva da PMPB; https://cfsdbpm3.files.wordpress.com/2012/09/doutrina_e_pratica_de_policiamento_ostensivo.pdf Preservação de local de crime: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8451 – acessado em 16/10/2017.	
ELABORADOR:	APROVADO:
VINÍCIUS DE SOUZA ALMEIDA – CAP QOPM. ROGER FABIEN PEREIRA BORGES – 2º SGT QPPM. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS ARAGAKI – 3º SGT QPPM.	Paulo Rogério de Carvalho Silva – Cel QOPM Chefe do Estado-Maior Geral da PMMS Mat. 78285021
REVISADO POR:	APROVADO:
Equipe da 3ª Seção do Estado Maior Geral da PMMS.	Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:	DIFUSÃO:
Formatação conforme Manual de elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) da PMMS e alteração do número do processo.	PÚBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS:	

 PMMS	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/ HOSTIS DE BAIXO POTENCIAL	PROCESSO: 2.05
		PADRÃO: 2.05.06
		ESTABELECIDO EM: 24/07/2017
NOME DO PROCEDIMENTO: ENCERRAMENTO DA OCORRÊNCIA RESPONSÁVEL: Comandante da Equipe Policial.		REVISADO EM: 11/05/2020
ATIVIDADES CRÍTICAS		
1. Remover o veículo (se houver) mantendo as provas materiais. 2. Transporte de valores e armamentos que venham a ser apreendidos.		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
1. Conduzir, juntamente com a equipe que deu voz de prisão ao(s) autor(es) os materiais, armas, veículo(s), se houver, e os detido(s) até a autoridade policial competente. Esta ação está condicionada a intervenção ou não de outros órgãos como: Instituto de Criminalística, Polícia Federal, Polícia Civil, dentre outros.		
POSSIBILIDADES DE ERRO		
1. Não encaminhar de todas as provas materiais até a autoridade competente; 2. Contaminar possíveis provas periciais através do manuseio indevido.		
RESULTADOS ESPERADOS		
1. Reunir os envolvidos na ocorrência, juntando todas as provas cabíveis e apresentar à autoridade policial.		
AÇÕES CORRETIVAS		
1. Encaminhar de todas as provas materiais até a autoridade competente; 2. Coletar as provas periciais sem contaminá-las; 3. Solicitar a perícia técnica para que compareça ao local da ocorrência, não sendo possível remover veículo e/ou materiais com a devida preservação.		
REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES		
<p>P766p Polícia Militar de Goiás. Procedimento Operacional Padrão: POP / Polícia Militar de Goiás. 3 ed. – Goiânia: PMGO, 2010. 346 p. ; il. ISBN: 978-85-63793-00-3 I. Polícia Militar de Goiás – Procedimento 2. Policiamento Ostensivo - Procedimento. CDU: 356.35(817.3)(083)</p> <p>Manual de Conduta de Patrulha da Polícia Militar do Estado de São Paulo.</p> <p>Manual de Prática Policial Vol. 1; Polícia Militar de Minas Gerais; Disponível em: http://www.errogrupo.com.br/v4/pt/wp-content/uploads/2013/07/Manual-de-pr%C3%A1tica-policial-Resolucao_3664.pdf – acessado em 16 de outubro de 2017.</p> <p>Técnicas de policia ostensiva da PMPB; https://cfsdbpm3.files.wordpress.com/2012/09/doutrina_e_pratica_de_policiamento_os</p>		

<p>tens ivo.pdf</p> <p>Preservação de local de crime: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8451 – acessado em 16/10/2017.</p>	
ELABORADOR:	APROVADO:
<p>VINÍCIUS DE SOUZA ALMEIDA – CAP QOPM.</p> <p>ROGER FABIEN PEREIRA BORGES – 2º SGT QPPM.</p> <p>CARLOS ALBERTO DOS SANTOS ARAGAKI – 3º SGT QPPM.</p>	<p>Paulo Rogério de Carvalho Silva – Cel QOPM Chefe do Estado-Maior Geral da PMMS Mat. 78285021</p>
REVISADO POR:	APROVADO:
<p>Equipe da 3ª Seção do Estado Maior Geral da PMMS.</p>	<p>Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021</p>
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:	DIFUSÃO:
<p>Formatação conforme Manual de elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) da PMMS e alteração do número do processo.</p>	<p>PÚBLICO INTERNO</p>
ESCLARECIMENTOS:	

FLUXOGRAMA DA OCORRÊNCIA

